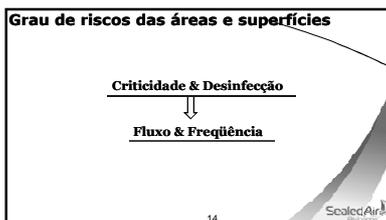


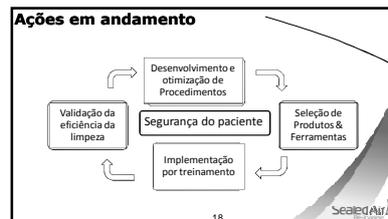


- Fatores que aumentam o risco de microorganismos hospitalares**
- Sobrevivência de pacientes imunologicamente comprometidos;
 - Seleção de genes de resistência microbiana;
 - Maior utilização de procedimentos invasivos;
 - Incorporação de tecnologia;
 - Capacidade de sobrevivência em novos nichos ecológicos;
 - Microorganismos com virulência Desconhecida;
 - Dificuldades técnicas para identificação microbiológica;
 - Mudança do perfil dos hospitais;
 - Redução do número de leitos disponíveis;
 - Tendência a alta precoce;
 - Concentração de doentes graves e agudos;
 - Reformas e construções frequentes.
- Sealed Air



- Classificação das Áreas**
- Considere o volume, tipo do trabalho e procedimentos realizados em áreas hospitalares tendo em vista a orientação de fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e frequência de higiene.
- Área Crítica
 - Área Semi- Crítica
 - Área não Crítica
- 15 Sealed Air

- Classificação das Superfícies**
- Superfícies com alto grau de contato com as mãos
 - Superfícies de contato mínimo com as mãos
 - Superfícies com Matéria Orgânica
- 16 Sealed Air



Soluções eficientes

Produtos

- Limpeza e desinfecção em única etapa;
- Eficaz contra amplo espectro de microrganismos – MRSA, VRE, Acinetobacter;
- Garante performance e otimização de processos;
- Seguro ao meio-ambiente;
- Seguro para superfícies - aço inoxidável, cromo, borracha e acrílico;
- Diluição simples e opções pronto-uso;
- Baixo odor;
- Não-corrosivo.

19

O que esperamos dos desinfetantes

Alta eficiência de limpeza

Ampla eficácia no tempo de contato adequado

Segurança para superfícies e para a aplicação

Sustentável
Mínimo impacto ao meio ambiente

20

Tecnologias Atuais

1930's 1940's 1950's 1970's 1990's 2000's

- Quats**
 - (+) grande eficácia e segurança, safe (-) atuação lenta
- Phenolics** (+) boa eficácia (-) perigo para saúde
- Iodine**
 - (+) grande eficácia (-) coloração
- AHP Hydrogen Peroxide**
 - (+) age rápido e seguro
 - (-) molécula pouco conhecida
- Peracetic Acid**
 - (+) age rápido
 - (-) perigo para saúde Nitrato de amônio
 - (+) ação residual
 - (-) toxicidade questões ambientais

Relação de segurança e eficácia dos desinfetantes

22

Alta Segurança

Baixa eficácia — **Alta eficácia**

Baixa Segurança

- Alta Segurança / Baixa eficácia: Glucoprotamina, Quaternário
- Alta Segurança / Alta eficácia: Peróxido de Hidrogênio Atenuado (AHP)
- Baixa Segurança / Baixa eficácia: Álcoois
- Baixa Segurança / Alta eficácia: Fenólicos, Cloro, Dióxido de Cloro

Eficácia dos Desinfetantes

23

LEGISLAÇÃO

PORTARIA Nº 15, DE 23 DE AGOSTO DE 1988 - Regulamento para o registro de saneantes

- Classificação
- Composição
- Apresentação
- Comprovação de eficácia
- Avaliação tecnológica
- Rotulagem

25

LEGISLAÇÃO

RDC Nº 14, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007.

LISTA DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS NÃO PERMITIDAS

Não serão permitidas nas composições de desinfetantes hospitalares para superfícies fixas os seguintes princípios ativos:

- Formaldeído
- Paraformaldeído
- Glutaraldeído
- Glíoxal

Microorganismos solicitados para o registro de desinfetante hospitalar para superfície fixa e artigo não crítico:

Staphylococcus aureus,
Salmonella choleraesuis e
Pseudomonas aeruginosa

26

LEGISLAÇÃO

RDC Nº 59, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010 - Procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes

Na avaliação e gerenciamento do risco são considerados:

- toxicidade das substâncias e suas concentrações no produto;
- finalidade de uso dos produtos;
- condições de uso;
- ocorrência de eventos adversos ou queixas técnicas anteriores;
- população provavelmente exposta;
- Frequência de exposição e a sua duração; e
- formas de apresentação.

Risco 1: Só podem ser comercializados após a notificação realizada por meio do **pedido eletrônico e divulgado na página da ANVISA na internet.**

Risco 2: somente podem ser comercializados após a concessão do registro publicado em **Diário Oficial da União.**

27

O Que é um Desinfetante de Nível Intermediário?

A resolução da ANVISA RDC Nº35, de 16 de Agosto de 2010, dispõe sobre o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos.

De acordo com a resolução, um desinfetante de nível intermediário é um produto que destrói bactérias vegetativas, micobactérias, a maioria dos vírus e fungos em um período de tempo comprovado.

Segue abaixo a lista de microorganismos teste para comprovação de produtos desinfetantes classificados como nível intermediário:

28 

CLASSIFICAÇÃO	MICROORGANISMOS TESTE
Desinfetante de nível intermediário	<i>Staphylococcus aureus</i>
	<i>Salmonella choleraesuis</i>
	<i>Escherichia coli</i>
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>
	<i>Trichophyton mentagrophytes</i>
	<i>Candida albicans</i>
	<i>Mycobacterium smegmatis</i>
<i>Mycobacterium bovis</i>	

29

PRINCÍPIOS ATIVOS 

Álcool Etilico (60 a 90%)

Bactericida, virucida, fungicida e tuberculocida. Não é esporicida.

Utilizado para artigos e superfícies por meio de fricção (repetir a operação 3 vezes)

Vantagem: ação rápida, fácil uso, baixo custo, compatível com metais.

Desvantagem: inflamável, volátil, dilata e enrijece borracha e plástico, opacifica acrílico, danifica lentes e materiais com verniz.

30

PRINCÍPIOS ATIVOS 

Compostos Clorados

Bactericida, virucida, fungicida, tuberculocida e esporocida, dependendo da concentração de uso.

Vantagem: baixo custo, ação rápida, baixa toxicidade

Desvantagem: instável (afetado pela luz solar, temperatura >35°C e pH ácido). Inativo em presença de matéria orgânica; corrosivo para metais; odor desagradável, e pode causar irritabilidade nos olhos e mucosas, difícil de ser validado

31

PRINCÍPIOS ATIVOS 

Quaternário de amônia

Bactericida, virucida parcial (somente contra vírus lipofílicos ou envelopados) e fungicida.

Vantagem: baixa toxicidade, pouco corrosivo

Desvantagem: podem causar irritação na pele. Podem danificar borrachas sintéticas, cimento e alumínio. Pode ser inativado em presença de matéria orgânica.

32

PRINCÍPIOS ATIVOS 

Ácido Peracético

Bactericida, fungicida, virucida e esporocida

Vantagens: É efetivo em presença de matéria orgânica, baixa toxicidade.

Desvantagens: é instável principalmente quando diluído, corrosivo para metais (cobre, latão, bronze, ferro galvanizado) e sua atividade é reduzida pela modificação do pH. Causa irritação para os olhos e para o trato respiratório.

33

PRINCÍPIOS ATIVOS 

Peróxido de Hidrogênio

Bactericida, fungicida, virucida

Vantagens: É efetivo em presença de matéria orgânica, não é tóxico, não agride materiais.

Desvantagens: não atua frente ao Clostridium difficile

34

Treinamento dos processos

Treinamento



35 

Garantia dos processos

- Procedimentos estabelecidos
- Plano de Higiene
- Treinamentos contínuos
- Supervisão

36 

Observação e Auditoria customizada

Validação



- Vários padrões de auditoria a sua escolha:
 - Fluorescência** (ao lado)
 - Inspeção pós-limpeza**
 - Auditoria observacional** (usada para treinamento de equipes)
 - ATP

37 SealedAir

- Avaliação pós-limpeza (inspeção visual)**
 - Considerado o menos útil
 - Não é considerada uma medida válida
- Auditoria observacional** (acompanhamento do funcionário durante a limpeza)
 - Pressão adicional sobre o funcionário, temporariamente melhorando a performance enquanto é observado
 - Não é considerada uma medida válida, mas muito útil como ferramenta de treinamento
- Fluorescência**
 - Requer acesso ao quarto antes e depois da limpeza. Requer mais tempo.
 - Excelente medida de processo (sobre a limpeza das superfícies)
 - Alta relação custo-benefício
- ATP**
 - Método eficiente para gerar dados quantificáveis, mas o mais caro
 - Requer grande número de dados para criar um padrão local
 - Grandes chances de ter erros na amostra
 - Alto valor de ATP não está relacionado a risco de infecção

38

O Impacto das intervenções programáticas

- Muitos estudos publicados sobre sistemas de validação
- A porcentagem de superfícies de alto contato limpas subiu de 39% para 81% depois das intervenções, treinamentos e Feedback.
- Em estudo do Eckstein, quando a equipe de limpeza foi substituída pelos pesquisadores treinados:
 - Presença de VRE no ambiente caiu de 71% para 23%
 - Presença de *C. difficile* no ambiente caiu de 71% to 11%

39 SealedAir

CASE – TESTE DE DESINFETANTE OXIVIR

HOSPITAL PRIVADO - RIO DE JANEIRO



Resultado de Teste

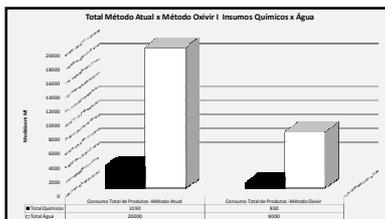
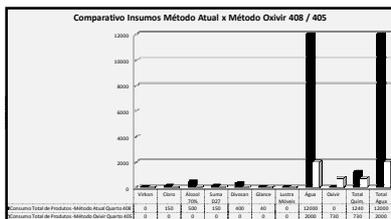
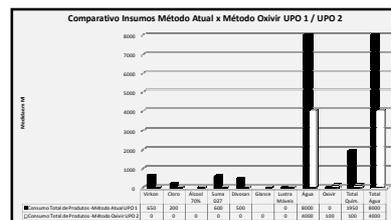
- Economia de água: 60%
- Economia de produto químico: 73%
- Aumento médio da produtividade em: 30%

40 SealedAir

6. ENSAIOS E RESULTADOS

SUPERFÍCIE UCE Posto 1 - ago 19	PRODUTO APLICADO	Resultado de Teste
Grade de cama (antes)		886 UFC / cm ²
Grade de cama (depois)	Oxivil	< 10 UFC / cm ²
Compart. sanit. (antes)		292 UFC / cm ²
Compart. sanit. (depois)	Oxivil	< 10 UFC / cm ²
Mesa de refeição (antes)		2.480 UFC / cm ²
Mesa de refeição (depois)	Oxivil	50 UFC / cm ²
Máquina porta-banho (antes)		888 UFC / cm ²
Máquina porta-banho (depois)	Oxivil	< 10 UFC / cm ²
Despensa em banheiro (antes)		1148 UFC / cm ²
Despensa em banheiro (depois)	Oxivil	< 10 UFC / cm ²

41 SealedAir



OBRIGADA

Ana Luiza



45